

O USO DO GOOGLE EARTH NO ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS POSITIVAS DO PIBID

ROJAS, Gelson Além¹ (gelson.rojas@yahoo.com.br); **CARVALHO, Renato da Cunha**² (renatoocarvalho@gmail.com); **SOUZA, Leila Maria de**³; (lmariabarbosa@uol.com.br)
KUERTEN, Sidney⁴ (sidneykuerten@uems.br)

¹ Discente de Geografia Lic. da UEMS; Bolsista/PIBID/Geografia/UEMS/Jardim

² Discente de Geografia Lic. da UEMS; Bolsista/PIBID/Geografia/UEMS/Jardim

³ Docente da SEED-MS – E.E. Cel. José Rufino – Supervisora PIBID/Geog./Jardim

⁴ Docente de Geografia Lic. da UEMS; Coord. Subprojeto PIBID/Geografia/Jardim

Com a globalização e o avanço acelerado de tecnologias de comunicação e ensino, vivemos uma nova era da educação onde várias ciências se apropriam dos benefícios dos produtos tecnológicos. A partir da vivência diária em sala de aula, enquanto estudantes do curso de Licenciatura em Geografia e bolsistas do programa PIBID, relatamos neste trabalho a experiência de aplicar uma rotina de atividades práticas no ensino de Geografia com auxílio do software Google Earth (*Google Inc. 2016*). O objeto principal destas atividades foi contribuir para conhecimento dos alunos a partir do manuseio do referido programa, cuja interface propicia uma visão rica e detalhada de lugares e regiões distantes do globo terrestre, visível em ângulos diferentes de forma virtual, que não podem ser observadas em mapas e livros didáticos. Diante do apertado cronograma da disciplina de geografia do 9º ano do ensino fundamental e a falta de referências atuais do conteúdo disponibilizado no livro didático, o uso de atividades dinâmicas fora do horário das aulas, foi uma alternativa desafiadora para contribuir com o processo de aprendizagem. Nesse contexto, foram agendadas oficinas em contra turno com os alunos do 9º ano “A” e “B” da E.E. Cel. Pedro J. Rufino (Jardim-MS), desenvolvidas nos laboratórios de geografia e informática da UEMS. As oficinas foram iniciadas com breves explicações sobre as ferramentas e funcionamento do Google Earth, além de relatar as possibilidades de uso do software no auxílio à pesquisas ambientais, estudos de áreas urbanas e maior interação dos alunos com espaço em que vivem. Na sequência cada aluno teve contato com o software e a partir desta interação orientada pelas atividades propostas, foi possível identificar um alto grau de interesse e dedicação por parte dos discentes e uma considerável melhora em sala de aula. Os alunos frequentadores das oficinas tiveram reflexo direto na participação das aulas, com comentários mais elaborados, envolvimento em debates e incremento das notas. Diante desta experiência aplicada e com os resultados positivos obtidos, confere-se a geotecnologia um recurso muito dinâmico e notavelmente necessário ao processo ensino e aprendizagem. Com a crescente oferta de softwares, aplicativos e tecnologias de informação percebe-se o quão fundamental é para a formação de novos professores deter o conhecimento prático dessas tecnologias para torná-las no futuro, instrumentos positivos da profissão professor no processo de ensino, ou seja, um desafio cada vez maior para a escola de hoje e do futuro.

Palavras-chave: Ensino Fundamental, Geografia, Geotecnologias.

Agradecimentos: Ao programa PIBID vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, pela concessão de bolsas.

